

## REFLEXÕES SOBRE METODOLOGIAS DO ENSINO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ana Livia Viana da Silva<sup>1</sup>  
Walber Christiano Lima da Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre as metodologias e os materiais didáticos que os docentes estão utilizando na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além disso, como os alunos captam os conteúdos ministrados pelos professores. No Brasil, o EJA é uma modalidade da Educação Básica. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, houve um avanço visando que jovens e adultos que não conseguiram terminar os seus estudos no tempo certo, pudessem enfim concluir e avançar para outras etapas da educação. Não obstante, a modalidade proporciona de maneira rápida e clara os conteúdos que são passados no período da educação básica. No campo da didática, o questionamento é, como vem sendo abordada as matérias no cotidiano da sala de aula e a partir disso, estudando a metodologia e os conteúdos tratados na mesma. Para tal fim, desenvolvemos este estudo de abordagem qualitativa, onde foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito do ensino no EJA e da didática no âmbito geral, a fim de serem discutidas as didáticas no ensino dos alunos do EJA e ainda realizamos diálogos e entrevistas com alguns professores e estudantes da EJA em relação aos métodos utilizados para apresentar os conteúdos aos estudantes e com um estudante no qual os professores oferecem as disciplinas. Constatamos a pertinência do estudo, pois o mesmo nos ajuda a refletir sobre a importância da EJA, bem como propor ideias acerca de metodologias a serem utilizadas nesta modalidade.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, Material Didático, Metodologias.

### INTRODUÇÃO

O tema Didática é um assunto abordado por vários autores e em várias obras, mostrando-se um assunto relevante independente da escolaridade. No Brasil, há muito para se melhorar sobre o tema, algo que é de supra importância, é: qual a formação dos profissionais? Pergunta na qual passaremos a responder no decorrer do texto. Segundo o Censo da Educação Superior de 2020, realizado pelo MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio de Teixeira (INEP), a pedagogia foi o curso de nível superior com maior índice de matrículas, atingindo naquele ano um número

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). E-mail: [ana.livia@unifesspa.edu.br](mailto:ana.livia@unifesspa.edu.br).

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA). Professor da Faculdade de Ciências da Educação (FACED-ICH-UNIFESSPA). E-mail: [walberchristiano@gmail.com](mailto:walberchristiano@gmail.com).

superior a 816 mil estudantes, sabemos que o curso de pedagogia é amplo na questão de oportunidades no mercado de trabalho, fazendo com que o curso ficasse mais interessante para as universidades.

Além de estar entre as áreas com maior empregabilidade no Brasil e, longe de ser uma profissão restrita à sala de aula, onde tem mostrado aos profissionais que há várias oportunidades diferentes na sua formação. Desde a formação em sala de aula, no ensino fundamental, médio e superior, como também fora das salas de aula, como em hospitais, centros de reabilitação, empresas, entre outros, por conta disso e outro fatores as faculdades começaram a implementar mais turmas de pedagogia, porém, essa demanda aumentou mais em redes privados do que nas públicas, de modo que em algumas universidades o curso passou a ter menor duração, ocasionando em um estudo limitado, logo que, se o curso passa a ser em menos tempo, ou seja, o conhecimento também é pouco. O que nos traz dúvidas a respeito de como o futuro profissional irá trabalhar, pois, há matérias essenciais para a formação profissional que são retiradas do currículo, como exemplo disso, a didática.

Segundo Libâneo (1994): “A formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino” (p. 27). A preparação teórico-científica refere-se à prática escolar, de maneira que os estudos realizados na formação acadêmica estejam relacionados com os de formação pedagógica que terão por finalidade da educação e dos condicionantes históricos, sociais e políticos da escola. A formação profissional do professor, portanto, implica em uma contínua interconexão entre a teoria e prática, a teoria sendo vinculada a casos reais que serão postos em prática nos estágios. Nesse sentido, a Didática segue sendo uma matéria de supra importância para o curso de pedagogia, mas, que têm sido retirada do currículo escolar por não darem a devida importância. Ademais, o presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre as metodologias e os materiais didáticos que os docentes estão utilizando na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## **METODOLOGIA**

Para a construção do artigo foi usado as seguintes obras: Didática(livro) de Libâneo; Programa de materiais didáticos para a EJA no Brasil (1996-2014): Trajetórias e contradições (artigo científico) de Mello; O estudo da Óptica na modalidade de

Educação para Jovens e Adultos (EJA) por meio de uma sequência didática diversificada (artigo científico) de Cunha e Dickman; além desses, foram utilizados dados de sites, como: terra, IBGE e portal MEC.

Para aprimorar os dados, foram criados dois formulários, um que continham perguntas destinadas para os professores e outro desenvolvido para os alunos, a pesquisa foi feita de forma virtual, de modo que os formulários foram enviados e respondidos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O Governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC) contribuiu significativamente para a construção de vários programas envolvendo a educação, mostrando preocupação com as altas taxas de analfabetismo, e o Governo Lula fez melhorias em seus programas, dentre eles está o programa do EJA, que trouxe melhorias significativas para a redução de analfabetos no Brasil. Após o início do programa do EJA, os dados de 2015 apresentavam que existiam cerca de 17,5 mil turmas ativadas, que contam com 17.088 alfabetizadores, 2.902 coordenadores e 105 tradutores intérpretes da língua brasileira de sinais (libras). Esses dados nos mostram que havia pessoas interessadas em continuar os estudos e que por motivos de forças maior, não prosseguiram com eles, mas após o início do programa mostrou-se importante para o retorno das pessoas, de modo que, as pessoas que retomaram os estudos possivelmente após a sua conclusão, teria chances maiores de se empregar.

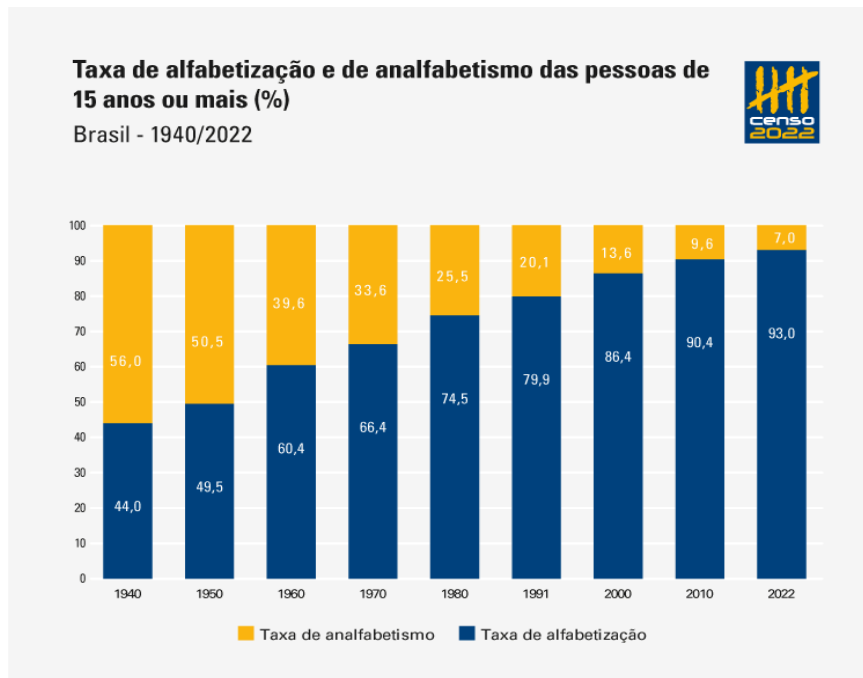
De acordo com Cunha e Dickman (2018, p. 263), “A necessidade de formação dos cidadão é justificado por três fatores: a revolução tecnológica, as inovações produtivas e a evolução acelerada na área da informação e comunicação”, sabemos que o EJA é outra modalidade da educação básica, que certamente demanda habilidades específicas devida às características únicas desse público. Os professores precisam adequar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades variadas dos alunos, que muitas vezes retornam à escola após longo período afastados da educação formal, logo, os educadores devem apropriar-se criticamente de uma proposta de ensino específica para o EJA.

Além do mais, é necessário que o professor também compreenda a turma em que ele ministrará aula, visto que a sala de aula será composta por alunos diversos em termo de idade, experiências de vida, habilidades e necessidades educacionais, ainda

mais, ter uma flexibilidade pedagógica pois muitos alunos do EJA têm suas responsabilidades, sejam elas familiares até à profissionais, o que pode afetar no seu desempenho escolar e disponibilidade. O aluno ao retornar para a escola lida com julgamentos sejam advindos de outras pessoas ou até mesmo internos, para isso o professor também pode intervir de maneira sutil, podendo estimulá-los, por exemplo, ao passar um conteúdo o professor pode relacioná-lo com as experiências de vida e mostrar a importância do aprendizado para as suas metas pessoais e profissionais.

É interessante que o professor se atente ao material didático que ele irá apresentar a turma, pois eles devem ser construídos considerando a relevância para a vida pessoal e profissional dos alunos, isso pode incluir textos, vídeos, jogos educativos, simulações, entre outros, a forma de avaliar deve ser contínua, procurando estratégias de avaliação que não se limitem apenas as provas tradicionais, mas que também inclui avaliações formativas, oportunidades para os alunos demonstrarem seu aprendizado de maneira diversa e progressiva ao longo do curso. Para culminar, a capacitação docente é mais um detalhe importante para essa modalidade, desse modo, os professores devem procurar formação contínua em metodologias de ensino específicas para adultos.

O gráfico abaixo apresenta a taxa de alfabetização e de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais desde 1940 até 2022, sendo apresentado o seguinte quadro: taxa de pessoas analfabetas diminuiu e a de pessoas alfabetizadas aumentou, ou seja, com o ensino regular e o início em 1996 do programa de Educação de Jovens e Adultos colaborou de maneira positiva para que esse quadro mudasse.



**Figura 1: Taxa de Alfabetização e de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais (%).**  
Fonte: Censo Demográfico 1940/2022

É fato que para cada ensino existe um plano de aula de como será aplicada determinada matéria, tal plano por vezes precisa ser modificado em alguns tópicos. Trazendo para o campo do EJA, o professor ao abordar os conteúdos, deve tratar de maneira diferenciada, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos no processo de ensino e aprendizagem ( Cunha; Dickman, 2018). Enfatizando ainda mais o fato de que a sala será composta por uma variedade de pessoas com idades diferentes e experiências de vida diferentes, tendo que procurar maneiras de diversificar o planejamento de aula de acordo com a turma que se dá aula, para o professor isso se tornará um desafio e para o aluno também, pois deve se levar em consideração que muitos dos que estão na sala dificilmente tiveram acesso a uma educação formal, seja por questões socioeconômicas, familiares ou geográficas, adaptações curriculares podem incluir, por exemplo, horário flexível, material didático acessível, entre outros.

Os alunos que procuram o EJA, voltam para os estudos para finalizar o que ainda não terminaram, sendo assim, é interessante a integração de habilidades práticas e competências demandadas no mercado de trabalho, logo que tudo isso é uma de várias maneiras que podem prender a atenção do aluno, que busca terminar os estudos, mas acima de tudo conhecimento adquirido no decorrer de todo o estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

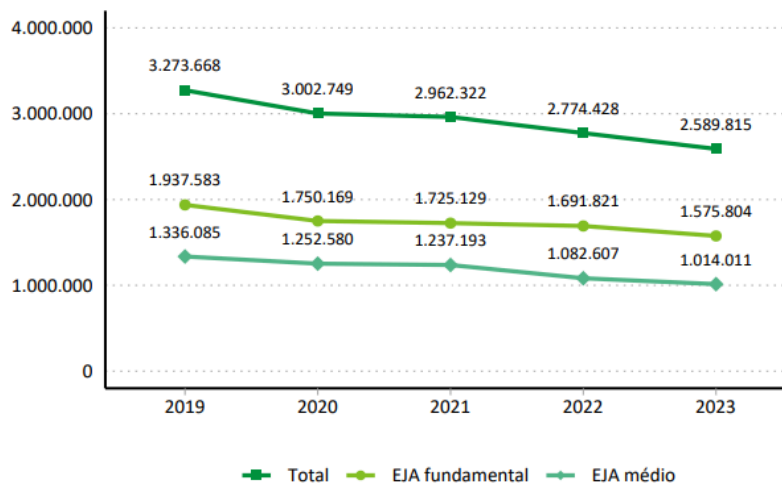
Ao dissertar sobre este tema, foi perceptível que ainda precisa ser muito debatido e pesquisado a respeito, antigamente foi feita a criação de muitas turmas e que atualmente se mostra escassa, devido à baixa demanda, levantando questionamentos do porque houve essa quebra de procura pelos estudos. Em sala de aula, faz-se o uso diariamente de livro didático na educação básica, obviamente, no EJA não seria diferente, mas, se trata de um ensino diferenciado que até no material didático deve ser pensado minuciosamente. No material didático da edição de 2014, o PNLD- EJA avançou ao incluir todas as etapas da Educação Básica, que vai desde a alfabetização, fundamental I e II, até chegar ao Ensino Médio, isso nos mostrou que essa nova edição procurou ser mais inclusiva e didática, inclusiva pois levou em conta que muitas pessoas retornam os estudos após anos longe dos estudos.

As metodologias em sala de aula também devem sempre ficar rotacionando, mudando, a fim de adequar-se a turma que está em processo de ensino- aprendizagem, aqui se faz importante o quanto o professor está disposta em procurar métodos de estudos que alcance a todos de maneira didática e igualitária, métodos esses que o ajudarão a transferir o seu conhecimento a turma, o professor também deve estar atento se a turma está conseguindo adquirir os assuntos abordados por ele, com isso, o professor deve estar sempre os questionando de maneira discreta, podendo ser por meio de debates ou rodas de conversas.

Ao entrevistar os professores, ambos com anos de experiência e com muitos relatos sobre o ensino nessa modalidade que sempre tem que ficar rotacionando para não ficar o mesmo plano de aula para as turmas que eles ministram, apresentaram dificuldades ao ensinar não pela turma ser composta por pessoas de faixa-etária diferentes, mas sim pela falta de material e oportunidades da escola para com os alunos, como a falta de livro didático, salas em condições insalubres, falta de material para fazer uma aula diferente, como projetor e caixa de som. Apesar de faltar os materiais, os professores se empenham como podem para ministrar uma aula com excelência, isso foi observado ao serem feitas as perguntas “Você sente que os materiais e recursos didáticos utilizados são adequados e úteis para o seu aprendizado?” e “ Há alguma sugestão específica que você gostaria de dar ao professor para melhorar a didática e a dinâmica das aulas?” e as alunas responderam de forma positiva, não tendo queixas a respeito das

aulas e que os professores se esforçam como podem, para ajudá-los e passarem o conteúdo com eficácia.

O Programa EJA é uma educação necessária atualmente, porém, apresenta uma baixa quantidade de escolas que possuem o programa, seja pela falta de incentivo do governo ou pela baixa procura das pessoas pelo estudo. O gráfico abaixo nos mostra o número de matrículas na EJA entre os anos de 2019 até 2023, sendo perceptível uma queda no número de pessoas matriculadas, o ponto é, poucas escolas possuem o programa no turno da noite que antigamente era comum, nos fazendo refletir que a demanda maior era de pessoas que trabalham/trabalhavam nos períodos da manhã e tarde, sobrando-lhes apenas o turno da noite para estudarem. Atualmente, falta demanda para o turno da noite, levando as escolas a fecharem as turmas nesse período e transferindo para a tarde, horário no qual apenas quem trabalha pela manhã ou à noite podem estar comparecendo.



**Figura- 2 Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Brasil - 2019-2023.**

**Fonte:** Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a EJA desempenha um papel crucial na redução do analfabetismo e na inclusão educacional de adultos que não completaram os estudos na idade apropriada e governos anteriores, como os de Fernando Henrique Cardoso e Lula, implementaram programas que contribuíram significativamente para esse avanço, assim como, os professores enfrentam desafios únicos devido à diversidade de idade, experiências de

vida e habilidades dos alunos, a adaptação curricular e o uso de metodologias flexíveis são essenciais para atender às necessidades variadas desse público. Mostrando que, é crucial que as metodologias de ensino na EJA sejam dinâmicas e adaptativas, com o uso de materiais didáticos inclusivos e relevantes, que considerem a experiência de vida dos alunos para que a educação seja mais fácil de se lidar por eles e pelos professores nessa modalidade.

A formação contínua dos professores em metodologias específicas para adultos é, portanto, indispensável. Isso não só melhora a qualidade do ensino, mas também ajuda os educadores a enfrentarem os desafios únicos da EJA de maneira eficaz. O estudo do presente artigo se mostrou importante para patentear que a Educação de Jovens e Adultos, ainda é debatido, é uma modalidade importante e que precisa se fazer cada vez mais presente, porém com a chegada do ENCCEJA (uma prova que as pessoas fazem para tirarem o diploma do ensino fundamental e médio) talvez tenha provocado a queda de pessoas matriculadas na EJA, por ser uma prova única e mais fácil de tirar o diploma, mas convenhamos que nesse caso, a pessoa que faz a prova pode ter os conhecimentos exigidos para passar na prova ou pode apenas “chutar” as questões e passar, apresentando o lado negativo desse tipo de prova, que traz benefícios, mas traz malefícios à população que tem conhecimento prévio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **ENCCEJA**. Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Disponível em: [www.enceja.inep.gov.br](http://www.enceja.inep.gov.br). Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 21 ago. 2024.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**. Censo Demográfico 1940/2022. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Acesso em: 21 ago. 2024.

BRASIL. MEC. Agenda territorial de EJA. Mec, 2018. Disponível em: [<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32737-eja>]. Acesso em: [17/07/2024]



BRASIL. **Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. Disponível em: [www.gov.br](http://www.gov.br). Acesso em: 16 ago. 2024.

CUNHA, Elisete Lopes da; DICKMAN, Adriana Gomes. O estudo da Óptica na modalidade de educação para jovens e adultos (EJA) por meio de uma sequência didática diversificada. **Revista Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 35, n. 1, p. 262-289, 2018. DOI:<http://dx.doi.org/10.5007/2175-7941.2018v35n1p262>.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 5ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MELLO, Paulo E. D. Programas de materiais didáticos para a EJA no Brasil (1996 - 2014): trajetória e contradições. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, v. 10, n. 1, p. 80-99, jan./abr. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n1p80-99>

**PORTAL TERRA**. Curso de pedagogia supera os 800 mil matriculados no país. **Terra**, 2023. Disponível em: [<https://www.terra.com.br/noticias/curso-de-pedagogia-supera-os-800-mil-matriculados-no-pais,30499819b4c38bb6a0d657853159e359hy727o2n.html#:~:text=Segundo%20o%20Censo%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o,%C3%A0%20frente%20dos%20matriculados%20nos>]. Acesso em: [16/07/2024].

SALLORENZO, Leticia, Educação de Jovens e Adultos: categoria em descenso. Sinprodf, 2023. Disponível em: [<https://www.sinprodf.org.br/eja-categoria-em-descenso/>]. Acesso em: [17/07/2024].